

CONTANDO HISTÓRIAS SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL, SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL

Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

RIBEIRO, G. F.¹; VAZ, A. T. R.²; PEREIRA, M. A. M.³; SILVA, R. M. G.⁴

RESUMO

A cidade em que o curso de Medicina Veterinária da UFSC está situado (Curitibanos) reproduz a realidade de outras cidades brasileiras relacionada ao abandono e/ou maus tratos de animais e com isso surge a ideia de transformar por meio da arte. Objetivo do projeto é conscientizar o público sobre guarda responsável, saúde e bem-estar animal a partir das artes dramáticas e gráficas, despertando interesse pelo assunto. Após definir com a direção da escola quais serão as turmas que participarão do projeto, são realizados três encontros com as crianças participantes, o primeiro serve como diagnóstico de pontos importantes para aprofundamento, o segundo como informativo sobre as temáticas levantadas e o terceiro como momento de produções artísticas sobre as temáticas. No primeiro momento, os resultados obtidos nos encontros presenciais de 2019 foram sintetizados para embasar a criação de novas histórias. Em 2021, o projeto teve adaptações para que fosse realizado de forma virtual. Com isso, as atividades foram realizadas de forma remota para crianças de 7 a 10 anos de uma escola pública da rede estadual da cidade. Com o retorno das atividades presenciais da UFSC em 2022, o projeto está em andamento, incorporando novos materiais lúdicos e artísticos para os encontros presenciais. O presente projeto é uma via importante de comunicação entre o corpo docente e discente da universidade e a população da cidade, aproximando os indivíduos para o bem comum. As universidades públicas têm um propósito de contribuir para melhorias sociais, econômicas e culturais nos locais em que estão inseridas através do ensino, da pesquisa e da extensão. Espera-se que o projeto cresça e ajude na transformação da realidade dos animais e que as atividades realizadas durante o projeto possam ser compartilhadas por relatos, dramatizações ou histórias impressas e/ou digitais.

Palavra-chave: conscientização; guarda responsável; arte; educação infantil.

¹ Gabriele Frizzo Ribeiro, aluno [Medicina Veterinária].

² Alcidelene Tairine do Rosário Vaz, aluno [Medicina Veterinária].

³ Malcon Andrei Martinez Pereira, servidor docente.

⁴ Rosane Maria Guimarães da Silva, servidor docente [Coordenador].

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) localiza-se em Curitibanos, cidade que reproduz a realidade de outras cidades brasileiras relacionada a abandono e/ou maus tratos de animais. Tendo em vista que esta situação pode estar associada à falta de informação e que o assunto precisa ser esclarecido desde a infância, surge uma oportunidade de educar e conscientização por meio da arte. O público alvo são as crianças da educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental das escolas públicas e privadas da região e seus familiares, professores e funcionários das escolas, a comunidade acadêmica (o graduando vive durante seu período de formação a realidade da cidade em que está inserido e pode auxiliar para a melhoria da mesma) e a população da cidade (ocorrerá uma transmissão de conhecimento para a população que terá reflexos a médio e longo prazo).

O objetivo do projeto é conscientizar o público sobre guarda responsável, saúde e bem-estar animal a partir das artes dramáticas e gráficas, despertando interesse pelo assunto. Para alcançar objetivo são realizados momentos de escuta ativa nas salas de aula de forma interativa a fim de obter-se um diagnóstico geral de pontos relevantes para posterior aprofundamento. Temos observado que os temas que necessitam de maiores esclarecimentos são saúde única, abandono de cães e gatos, maneiras de controlar a população de animais de rua, alimentação, bem-estar, zoonoses, caça ilegal de animais silvestres, vacinação e controle de doenças. Os alunos são convidados a testar e ampliar seus conhecimentos sobre os temas do projeto por meio de brincadeiras e jogos confeccionados com materiais recicláveis, abordando também as questões relacionadas à preservação do ambiente. Na sequência é proposto que as turmas produzam suas histórias, peças teatrais, teatro de fantoches sobre as temáticas abordadas.

O projeto incentiva que as crianças apresentem suas criações para a comunidade escolar, bem como, levem suas histórias de forma impressa ou por meios digitais para casa. É importante ressaltar que as ações consideram a realidade socioeconômica e a faixa etária das crianças e são realizadas de forma lúdica, clara e leve para esse grupo e sempre com a orientação dos professores regentes de turma das escolas participantes.

2 METODOLOGIA

Após definir com a direção da escola quais serão as turmas que participarão do projeto, são realizados três encontros com as crianças participantes.

No primeiro encontro a equipe do projeto vai à escola para ouvir os relatos das crianças e fazer um “diagnóstico da situação”. A ideia aqui é deixar que as crianças se manifestem livremente sobre o tema. Os assuntos abordados são cuidados com os animais, alimentação, higiene, prevenção de doenças e guarda responsável de animais. À medida que as crianças falam sobre esses assuntos, a equipe do projeto vai registrando essas falas para que sirva de base para o segundo encontro.

No segundo encontro, a equipe do projeto faz uma apresentação sobre os temas levantados anteriormente, esclarecendo as dúvidas e fornecendo informações de forma lúdica através de slides, jogos e vídeos. No mesmo encontro, através de um questionário, consultam-se as crianças sobre os elementos que serão a base das suas histórias. É pedido para que escolham o número de personagens, o ambiente onde a história se passa, os nomes dos personagens e incentiva-se o processo criativo dos estudantes. Em conjunto, criam-se as histórias que serão contadas no terceiro encontro.

No terceiro encontro, as histórias são contadas às crianças através da exibição de vídeos e/ou oralmente, podendo ser feitas ilustrações e teatros, levando-se em conta seu nível de alfabetização. Sugere-se que em momento oportuno, as escolas desenvolvam atividades relacionadas que englobem toda a comunidade escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto acontece desde 2019 em escolas do município de Curitiba-SC. Em 2020, em decorrência da pandemia de COVID 19 e suspensão das atividades presenciais de ensino, as ações do projeto de extensão tiveram que ser adaptadas ao formato remoto.

No primeiro momento, os resultados obtidos nos encontros presenciais de 2019 foram sintetizados para fundamentar a criação de novas histórias. Essas

histórias foram elaboradas pela equipe do projeto, gravadas em vídeos divulgados em eventos virtuais da UFSC, disponibilizados nas redes sociais do projeto e enviados às escolas participantes.

No segundo momento, o projeto iniciou as adaptações para que em 2021 ocorresse de forma virtual. Com isso, as atividades foram realizadas de forma remota para crianças de 7 a 10 anos de uma escola pública da rede estadual da cidade.

Com o retorno das atividades presenciais da UFSC em 2022, o projeto está em andamento, incorporando novos materiais lúdicos e artísticos para os encontros presenciais. Houve a divulgação para a direção das escolas da cidade, e iniciaram-se as atividades presenciais. A previsão é que até o final do ano mais 3 turmas recebam o projeto em sua escola e que as histórias sejam dramatizadas em um evento organizado pelas professoras.

O presente projeto é uma via importante de comunicação entre o corpo docente e discente da universidade e a população da cidade, aproximando os indivíduos para o bem comum. As universidades públicas têm um propósito de contribuir para melhorias sociais, econômicas e culturais nos locais em que estão inseridas através do ensino, da pesquisa e da extensão. As mudanças se concretizam em pequenas ações, que com o tempo, modificam amplamente a realidade.

Os graduandos observam que seu papel no mundo não acaba na sala de aula e que são agentes de transformação dos locais em que são inseridos. Aprendem a adequar a linguagem e as informações técnicas à faixa etária e ao grau de escolaridade do público alvo para conscientizar por meio das expressões artísticas e culturais. Tendo em vista que a comunicação diminui distâncias, essa habilidade será de grande valia em seu futuro profissional. Quando um acadêmico sintetiza seus conhecimentos e dissemina-os, ele consegue reforçá-los ao mesmo tempo em que se torna um cidadão ativo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os trabalhos realizados presencialmente em 2019 e remotamente nos últimos dois anos, o projeto apresenta resultados promissores. Em 2020/2021, apesar dos impactos relacionados à pandemia conseguimos dar

continuidade à proposta, de forma remota. Os desafios deste novo formato permitiram conversas on-line com os participantes e incluiu novas ferramentas para elaborar histórias com a participação de familiares, professores e funcionários. Através da proposta artística, cultural e educativa é possível levar informações sobre o tema de forma lúdica às escolas e ter interações significativas com as crianças, professores e funcionários. No cenário atual, em 2022 com o retorno ao formato presencial, estamos dando continuidade a essa partilha de conhecimentos de forma interativa, com o intuito de abranger um público maior sobre os temas abordados. Esperamos que o projeto cresça e que as atividades realizadas durante o projeto possam ser compartilhadas por relatos, dramatizações, e histórias por forma impressa e/ou digital. O projeto conta com apoio do Programa de Bolsas de Extensão vinculadas às Ações de Arte e Cultura da UFSC.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; VASCONCELOS, C.; TORRES, J. **Percepções do bem-estar animal em crianças do 1º ciclo**. Investigações em Ensino de Ciências, v.18, n.1, p. 161-176, 2013.

CATAPAN, D.C; JUNIOR *et al.* (2015). **Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas**. R. bras. Ci. Vet., v. 22, n. 2, p. 92-98, abr./jun. 2015.

DOMINGUES, L.R *et al.* (2013). **Guarda responsável de animais de estimação na área urbana do município de Pelotas, RS, Brasil**. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas (UFPel). DOI: 10.1590/1413-81232014201.19632013.

GARCIA, Rita de Cassia Maria e CALDERÓN, Néstor e FERREIRA, Fernando. **Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento**. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 32, n. 2, p.140-144, 2012.